Quaresma:

tempo de **conversão**, **mudança de vida**, tempo de cultivar o **caminho** e o **seguimento de Jesus Cristo**

Objetivo Geral:

construir a fraternidade, promovendo a **cultura da paz**, da **recociliação** e da **justiça**, à luz da **Palavra de Deus**, como **caminho** da **superação da violência**.

Formas de violência

- Cotidiana
- Institucional
- Cultural

Vítimas da violência no Brasil

- Racial
- Contra os jovens
- Contra homens e mulheres
- Doméstica
- Sexual e tráfico humano
- Rural e povos tradicionais
- Narcotráfico
- Trânsito
- Religião e violência

Decálogo de Assis (S. João Paulo II -2002)

- Justiça
- Solidariedade
- Perdão
- Educação
- Diálogo
- Respeito
- Direitos humanos
- Atenção aos pobres e sofredores
- Solidariedade
- Perdão

Ações de Superação da Violência

- Pessoal e familiar
- Comunidade
- Sociedade

Campanha da Fraternidade 2018

FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos

CNBB

Vós sois todos irmãos

(Mt 23,8)

Alguns dados de pesquisa no Brasil

82% entre 9 e 17 anos usam a internet

91% acessam via smart phones

52% pais pouco sabem o que os filhos fazem nas redes sociais.

42% Já tiveram contato com alguém na Internet que não conheciam pessoalmente

10% formas de cometer suicídio

21% dos adolescentes já deixaram de comer ou dormir

20% formas de emagrecer

13% formas de machucar a si mesmo,

10% formas de experimentar ou usar drogas

22% já se encontraram pessoalmente com desconhecidos

Dados da pesquisa TIC KIDS ONLINE-Brasil 2016, feita pelo Comitê Gestor da internet e o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação.

Você deixa uma
criança só na rua?

Participar

Envolver-se

Informar-se

Acompanhar

Ensinar nossos filhos a:

- Utilizar os recursos tecnológicos com responsabilidade;
- Desfrutar dos conteúdos e emoções saudáveis (e não doentias nem criminosas) geradas pelas novas tecnologias;
- Não abusar nem se tornar dependente, mas aprenda a viver e a controlar seus hábitos;
- Viver plenamente o mundo real com a ajuda das facilidades virtuais;
- Checar as fontes dos conteúdos. Internet tem de tudo. Cuidado com os “fakes...”.
- Direitos, leis e códigos de conduta e respeito social existem com ou sem a internet!

Algumas boas práticas e dicas:

- **Conversar muito** sobre os sites mais apropriados de acordo com o desenvolvimento e a maturidade de cada um.
- **Manter-se informado** - aproveitar oportunidades de palestras em escolas; conversas com amigos
- Estabelecer **regras e limites** claros para uso dos dispositivos
- Cuidado com envio de **fotos e informações particulares** nas redes
- **Denunciar** qualquer mensagem esquisita, amedrontadora, obscena, humilhante, inapropriada ou que contenha imagens ou conteúdo inadequado
- Manter **senha segura** e nunca fornece-las a ninguém
- Desconfiar de **brindes, prêmios ou convites** estranhos, como viagens, estadas em cidades turísticas ou em qualquer lugar
- **Limitar o tempo** de uso do computador. Prestigiar a convivência familiar entre todos, especialmente, manter os hábitos e as horas de sono;
- Usar **filtros de segurança**, **sistema de segurança on-line** atualizado e **sistemas de controle de pais**;
- Ficar **atento aos sinais de riscos** e características do uso impróprio, exagerado ou doentio das novas tecnologias, especialmente problemas de abuso, pornografia, pedofilia ou exploração comercial sexual de crianças e adolescentes;
- **Participar das redes de proteção social** para crianças e adolescentes nas escolas ou comunidades, estimulando a prática de mensagens saudáveis.